

TABELA 50

CLASSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES DE URBANIZAÇÃO
SEGUNDO O POTENCIAL POLUIDOR

POTENCIAL POLUIDOR	SOMATÓRIO DE PESO X VALOR (TABELA 49)
Baixo	0 a 18
Médio	19 a 35
Alto	36 a 53

5.36 - USINA HIDRELÉTRICA E EÓLICA

TABELA 51

CLASSIFICAÇÃO DAS USINAS HIDRELÉTRICAS E EÓLICAS

PORTE	POTÊNCIA INSTALADA (MW)
Pequena	Até 30
Médio	acima de 30 até, 1.000
Grande	acima de 1.000, até 10.000
Excepcional	acima de 10.000

5.37 - USINA TERMELETRICA

TABELA 52

CLASSIFICAÇÃO DAS USINAS TERMELETRICAS

PORTE	POTÊNCIA INSTALADA (MW)
Médio	até 450
Grande	acima de 450, até 700
Excepcional	acima de 700

6 - CUSTOS DE ANÁLISE DE ESTUDOS COMPLEMENTARES

Os custos referentes à análise de estudos complementares são indenizados à FEEMA no ato da entrega desses estudos.

6.1 - ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

Os custos de análise de Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e dos respectivos Relatórios de Impacto Ambiental (RIMA) são cobrados com base na Tabela 53.

TABELA 53

(valores em UFIR/RJ)

CUSTOS DE ANÁLISES DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL

PORTE	POTENCIAL POLUIDOR	
	Médio	Alto
Mínimo	4.285	5.473
Pequeno	5.077	6.265
Médio	13.236	16.403
Grande	28.662	33.413
Excepcional	54.187	60.522

6.2 - RELATÓRIOS AMBIENTAIS SIMPLIFICADOS - RAS

Os custos de análise dos Relatórios Ambientais Simplificados (RAS) são cobrados com base na Tabela 54.

TABELA 54

CUSTOS DE ANÁLISE DE RELATÓRIOS AMBIENTAIS SIMPLIFICADOS - RAS

PORTE	VALOR (UFIR)
Mínimo	3.691
Pequeno	4.087
Médio	10.068
Grande	23.911
Excepcional	47.852

7 - AVERBAÇÃO DE LICENÇAS

A Tabela 55 estabelece os custos de análise e processamento dos pedidos de averbação de licenças ambientais, por tipo de alteração.

TABELA 55

CUSTO DA ANÁLISE DE PEDIDOS DE AVERBAÇÃO DE LICENÇAS

TIPO DE AVERBAÇÃO	CUSTO (*)
Retificação de erro material da FEEMA	0%
Alteração do endereço do escritório/sede	20%
Alteração de nome empresarial sem alteração do CNPJ	20%
Alteração de nome empresarial com alteração do CNPJ	30%
Alteração da Titularidade nos casos previstos (outra empresa/entidade)	30%
Inclusão de atividade nova que foi objeto de Licença de Instalação - LI.	50%
Inclusão de atividade nova que não foi objeto de Licença de Instalação - LI (quando não couber a LI)	50%
Inclusão de produto ou resíduo	50%
Alteração na descrição da atividade (explicitar de acordo com o interesse do requerente)	50%
Condição de validade específica	50%

(*) Percentual do custo, em UFIR, da análise da licença que será averbada.

- ANEXO

ÁREAS FRÁGEIS
- Encostas ou partes destas, com declividade igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento).

- Encostas com declividade igual ou superior a 10% (dez por cento), nas áreas costeiras.

- Matas ou Florestas - ecossistemas complexos nos quais as árvores são a forma vegetal predominante que protegem o solo sobre o impacto direto do sol, vento e precipitações.

- Restingas - acumulações arenosas litorâneas, paralelas à linha da costa, de forma geralmente alongada, produzida por sedimentos transportados pelo mar, onde se encontram associações vegetais mistas características, comumente conhecidas como "vegetação de restinga".

- Dunas - acumulações arenosas litorâneas produzidas pela ação do vento no todo, ou em parte, estabilizadas ou fixadas pela vegetação.

- Áreas brejosas - terreno molhado ou saturado de água, algumas vezes alagável de tempos em tempos, coberto com vegetação natural própria na qual predominam arbustos integrados com gramíneas rasteiras e algumas espécies arbóreas.

- Manguezais - "ecossistemas litorâneos" que ocorrem em terrenos baixos sujeitos à ação das marés, localiza-

dos em áreas relativamente abrigadas como baías, estuários e lagunas e são normalmente constituídos de vazas lodosas recentes, as quais se associam tipo particular de flora e fauna.

- Áreas de endemismo - isolamento de uma ou muitas espécies em um espaço terrestre, após uma evolução genética diferente daquelas ocorridas em outras regiões.

- Áreas que abriguem espécies ameaçadas de extinção.

- Sítios arqueológicos - áreas destinadas a proteger vestígios de ocupação pré-histórica humana contra quaisquer alterações e onde as atividades são disciplinadas e controladas de modo a não prejudicar os valores a serem preservados.

- Áreas de influência de nascentes ou olho d'água, reservatórios, cursos de rios, lagoas, lagunas e praias.

* Republicada por incorreções no original publicada no D.O. de 28/10/2008.

Id: 703598

ADMINISTRAÇÃO VINCULADA

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
FUNDAÇÃO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
ATO DO PRESIDENTE E DO COMANDANTE-GERAL
PORTARIA CONJUNTA IEF/CBMERJ Nº010,
DE 05 DE DEZEMBRO DE 2008
DESCENTRALIZA A EXECUÇÃO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS IEF/RJ e O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CBMERJ, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 5.182, de 02 de janeiro de 2008, que aprova o Orçamento Anual do Estado do Rio de Janeiro, para o exercício de 2008, o Decreto nº 41.125, de 09 de janeiro de 2008, que aprova os Quadros de Detalhamento das Receitas e Despesas Orçamentárias - QDRD e o Decreto nº 41.162, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira e estabelece normas para a execução orçamentária do Poder Executivo para o Exercício de 2008,

RESOLVEM:

Art. 1º - Descentralizar a execução do crédito orçamentário na forma, a seguir, especificada:

I - OBJETO: A presente Portaria Conjunta tem por objeto o PROJETO DE PROTEÇÃO À MATA ATLÂNTICA.

II - VIGÊNCIA: data de início: 05.12.2008 - data de término: 31.12.2008.

III - De: CONCEDENTE: Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ.

UO - 2442 - Fundação Instituto Estadual de Florestas -IEF/RJ

UG - 244200 - Fundação Instituto Estadual de Florestas -IEF/RJ

IV - Para: EXECUTANTE: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ.
UO: 1661- Fundo Especial do Corpo de Bombeiros - FUNESBOM
UG: 166100 - Fundo Especial do Corpo de Bombeiros- FUNESBOM

V - CRÉDITO: PT 2442.185410082.1575

Natureza da Despesa	Fonte	Valor
4490.52	98	R\$11.094,00

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2008

ANDRÉ ILHA
Presidente do IEF/RJ

PEDRO MARCO CRUZ MACHADO
Comandante Geral do CBMERJ

Id: 703806. A faturar por empenho

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
FUNDAÇÃO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
ATOS DO PRESIDENTE
PORTARIA IEF/RJ/PR/ Nº 264 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2008

ESTABELECE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA E ARQUEOLÓGICA DE GUARATIBA - RBAG.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO IEF/RJ, no uso de suas atribuições que lhe confere o Regimento Interno,

CONSIDERANDO:

- a Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, regulamentada pelo Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que define as competências dos conselhos de unidade de conservação; e

- a Portaria IEF/RJ nº 260, que estabelece diretrizes e procedimentos para composição e funcionamento dos Conselhos das Unidades de Conservação administradas pela Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ,

RESOLVE:

Art. 1º - Estabelecer a composição do Conselho Consultivo da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - RBAG, com a finalidade de contribuir com ações voltadas à sua proteção e efetiva implantação.

Art. 2º - O conselho terá a participação de representantes dos seguintes órgãos públicos e entidades da sociedade civil:

- I - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ;

II - EMBRAPA Agroindústria de Alimentos;

III - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Núcleo de Estudos em Manguezais - (NEMA) ;

IV - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ;

V - Museu Nacional - UFRJ;

VI - Centro Tecnológico do Exército - CTEX;

VII - 13º GBM - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro;

VIII- Delegacia da Capitania dos Portos em Itacurujá;

IX - FIPERJ - Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro;

X - Associação Aqüicultores Pescadores Pedra de Guaratiba;

XI - Colônia de Pescadores Z-15;

XII - Grupo Mundo da Lama;

XIII- Associação de Moradores da Matriz de Guaratiba;

XIV- Centro de Estudos, Pesquisas e Ações de Guaratiba - CPAG;

XV - Instituto Marés;

XVI- Fundação Assistencial Xuxa Meneghel.

Parágrafo Único - O Conselho Consultivo será presidido pelo administrador da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - RBAG.

Art. 3º - O mandato dos conselheiros será de 02 (dois) anos, renovável por igual período.

Parágrafo Único - As atividades exercidas pelos conselheiros não serão remuneradas, sendo consideradas de relevante interesse público.

Art. 4º - As entidades participantes terão o prazo de 40 (quarenta) dias, contados da publicação desta Portaria, para indicar formalmente seus representantes, efetivos e suplentes, no Conselho.

Art. 5º - As atribuições dos membros, a organização e forma de funcionamento do Conselho Consultivo da Reserva Biológica e Arqueológica de Guaratiba - RBAG serão fixados em Regimento Interno a ser aprovado pelos seus membros, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da publicação desta Portaria.

Art. 6º - Toda e qualquer proposta de alteração na composição do Conselho deve ser registrada em Ata de Reunião e submetida à análise do IEF-RJ.

Art. 7º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2008

ANDRÉ ILHA
Presidente

PORTARIA IEF/RJ/PR/ Nº 265 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2008

ESTABELECE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA - EEEG.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO IEF/RJ, no uso de suas atribuições que lhe confere o Regimento Interno,

CONSIDERANDO:

- a Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, regulamentada pelo Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que define as competências dos conselhos de unidade de conservação; e

- a Portaria IEF/RJ nº 260, que estabelece diretrizes e procedimentos para composição e funcionamento dos Conselhos das Unidades de Conservação administradas pela Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar e estabelecer a composição do Conselho Consultivo da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - EEEG, com a finalidade de contribuir com ações voltadas à sua proteção e efetiva implantação.

Art. 2º - O conselho terá a participação de representantes dos seguintes órgãos públicos e entidades da sociedade civil:

- I - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ;

II - Prefeitura Municipal de São Francisco do Itabapoana - Secretaria Municipal Meio Ambiente e Secretaria de Educação e Cultura;

III - EMATER - RIO;

IV - FEEMA;

V - SERLA - 5ª Agência Regional;

VI - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - Escritório Regional de Campos;

VII - Batalhão de Polícia Florestal e de Meio Ambiente - PMERJ;

VIII - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro;

IX - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF;

X - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Núcleo de Pesquisas em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé - NUPEM- Projeto Pólen;

XI - Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/Campos;

XII - Centro Norte Fluminense para Conservação da Natureza;

XIII - C.E. São Francisco de Paula;

XIV - Faculdade Salesiana de Macaé - FSMA;

XV - Associação de Moradores e Amigos Alegria dos Anjos;

XVI- Associação de Moradores e Produtores Agrícolas de Carrapato;

XVII - Associação dos Produtores Rurais Cajueiro;

XVIII - Sindicato dos Produtores e Pescadores de São Francisco;

XIX- Colônia de Pescadores Z1- Gargaú;

XX - Cooperativa de Produtores da Microbacia Hidrográfica de Imburi de Barra;

XXI - Instituto da Criança Pinokio;

XXII - Beija-Flor Associação de Prevenção às Drogas;

XXIII - Associação de Moradores e Veranistas;

XXIV - Associação de Moradores e Amigos de São Francisco de Itabapoana;

XXV - Sindicato dos Servidores Municipais;

XXVI - Sindicato dos Trabalhadores Rurais;

XXVII- Associação Santa Clara de Proteção e Defesa da Criança, do Adolescente e Ambiente;

XXVIII - Cooperativa dos Produtores e Pescadores da Microbacia Hidrográfica de Imburi de Barra - COOPROMHIB.
- Parágrafo Único-** O Conselho Consultivo será presidido pelo administrador da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - EEEG.

Art. 3º - O mandato dos conselheiros será de 02 (dois) anos, renovável por igual período.

Parágrafo Único - As atividades exercidas pelos conselheiros não serão remuneradas, sendo consideradas de relevante interesse público.

Art. 4º - As entidades participantes terão o prazo de 40 (quarenta) dias, contados da publicação desta Portaria, para indicar formalmente seus representantes, efetivos e suplentes, no Conselho.

Art. 5º - As atribuições dos membros, a organização e forma de funcionamento do Conselho Consultivo da Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba - EEEG serão fixados em Regimento Interno a ser aprovado pelos seus membros, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da publicação desta Portaria.

Art. 6º - Toda e qualquer proposta de alteração na composição do Conselho deve ser registrada em Ata de Reunião e submetida à análise do IEF/RJ.

Art. 7º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2008

ANDRÉ ILHA
Presidente

PORTARIA IEF/RJ/PR/ Nº 266 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2008

ESTABELECE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE TAMOIOS - APA TAMOIOS.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO IEF/RJ, no uso de suas atribuições que lhe confere o Regimento Interno,

CONSIDERANDO:

- a Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, regulamentada pelo Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, que define as competências dos conselhos de unidade de conservação; e

- a Portaria IEF/RJ nº 260, que estabelece diretrizes e procedimentos para composição e funcionamento dos Conselhos das Unidades de Conservação administradas pela Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ,

RESOLVE:

Art. 1º - Estabelecer a composição do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental de Tamoios - APA Tamoios, com a finalidade de contribuir com ações voltadas à sua proteção e efetiva implantação.

Art. 2º - O conselho terá a participação de representantes dos seguintes órgãos públicos, entidades da sociedade civil e empresas:

- I - Fundação Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ;

II - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais - Renováveis - IBAMA-ESREG Angra dos Reis;

III - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio - Estação Ecológica de Tamoios;